

TRABALHADORES REALIZAM NESTA QUINTA-FEIRA ASSEMBLÉIA GERAL DE AVALIAÇÃO DA GREVE

Cláudio Wayne

A atividade, que acontece às 13h, nesta quinta-feira, 11, na sede do Sindisprev, Travessa Leonardo Truda, 40, 15º andar, deverá definir os próximos passos do movimento.



Categoria segue atenta com as negociações em Brasília

A reunião em Brasília, realizada no último dia 9, com o Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sérgio Mendonça, para discutir um acordo e encerrar a greve na Seguridade Social, iniciada em 2 de junho, não houve avanço. Os debates foram suspensos porque o secretário disse que só entraria na pauta as questões do INSS e que não aceitaria a inclusão de temas relacionados aos servidores dos demais setores da Seguridade.

Para o Comando de Greve, o secretário ao propor reabrir as negociações somente para o INSS e desconsiderar os demais trabalhadores da Seguridade Social (Ministério da Saúde, FUNASA, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério da Previdência Social), pretendia criar uma situação de confronto entre os diferentes setores da categoria.

Com isso, avalia o Comando, a posição do secretário

abriu um novo impasse nas negociações, já que, com a reunião de ontem, chegam a 11 o número de rodadas de negociações entre governo e os servidores em greve desde o início da paralisação.

Para o Comando de Greve, a postura do secretário faz parte do jogo de cena do governo, que insiste em fazer as negociações em separado. "Na verdade, a postura intransigente e de confronto do governo Lula de não querer negociar com todas as categorias têm sido a causa do prolongamento da greve. Nós queremos negociação já", afirmou Joel Soares, diretor do Sindisprev e integrante do Comando Nacional de Greve.

AGENDA

Vamos tomar as ruas novamente contra a corrupção no Brasil e a política econômica de Lula e FMI!

Quinta-feira, dia 11
concentração às 9h30min,
na sede do Sindisprev
Assembléia Geral
Quinta-feira, 11
às 13h,
na sede do Sindicato, 15º andar

Cresce movimento contra o "Receitão"

Parlamentares deram início ontem na coleta de assinaturas na Câmara Federal pedindo a revogação da Medida Provisória 258 que criou a Secretaria da Receita do Brasil, unificando a Receita Federal e a Receita Previdenciária. Eles se reuniram na terça-feira, 9, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, durante o Fórum em Defesa da Administração Tributária e do Contribuinte, que reuniu 11 entidades ligadas à Receita Federal e à Receita Previdenciária.

Estão também previstas gestões junto à Casa Civil da Presidência da República, e aos Ministérios da Fazenda e da Previdência Social. Também no dia 9, foi divulgada Carta Aberta, pelas 11 entidades ligadas às duas receitas, reclamando que o assunto "não foi discutido pelo governo com os dois órgãos de arrecadação", e chamando atenção "para as possíveis perdas para a organização e o financiamento do Estado, em especial da Previdência Pública. Alertamos para o estrangulamento de fontes de recursos da Previdência, insegurança jurídica, desorganização da arrecadação, fiscalização, administração, cobrança e execução judicial dos créditos", diz a Carta Aberta.